

## **Conferência de Saúde Indígena acontece em meio à crise que afeta Funasa**

13/12/2005

Diante da grave crise que atinge a Fundação Nacional de Saúde, mais de 300 delegados entre indígenas, prestadores de serviço e trabalhadores, vão se reunir durante quatro dias para discutir os rumos da saúde indígena no Distrito Sanitário Leste de Roraima.

Com o tema "Distrito Sanitário Especial Indígena: território de produção de saúde, proteção da vida e valorização das tradições", teve início às 9 horas da manhã desta terça-feira, 13/12, na Casa de Formação Paulo VI, a etapa Distrital da 4ª Conferência Nacional de Saúde Indígena.

Os eixos temáticos da conferência são "direito as saúde; controle social e gestão participativa; desafios indígenas atuais; trabalhadores indígenas e não indígenas em saúde; e, segurança alimentar, nutricional e desenvolvimento sustentável".

A conferência terá participação de 320 delegados, sendo 160 representantes indígenas, 80 prestadores de serviço e 80 trabalhadores. Os indígenas são das etno-regiões das Serras, Surumu, Baixo Cotingo, Raposa, Taiano, Amajari, São Marcos, Serra da Lua e Wai Wai, além dos líderes de organizações como CIR, Sodiurr, Alidicir, Opir, Apirr e outras.

Os representantes dos prestadores de serviços são ligados à Funasa, Casa do Índio, Diocese, Meva, Funai, Secretária do Índio, Forças Armadas, Conselho Estadual de Saúde e de 10 prefeituras do estado. Os delegados dos trabalhadores são indicados pelos agentes indígenas de saúde, convênio CIR-Funasa, sindicato dos servidores federais e dos trabalhadores em saúde, além das prefeituras.

A conferência deverá se posicionar sobre a grave crise em se encontra a assistência à saúde nas aldeias, principalmente devido ao atraso na liberação de recursos da Funasa para normalizar os atendimentos. Os principais problemas são a compra de medicamentos, combustível, radiofonia, o pagamento de horas de vôo e frota de veículos sucateada.

O Conselho Indígena de Roraima mantém convênio com a Funasa desde 1996 para assistência no Distrito Sanitário Leste de Roraima. A partir do ano 2000, a maior parte da assistência básica à saúde está na responsabilidade do CIR que atende a uma população atual de 32 mil índios das etnias macuxi, wapichana, ingarikó, taurepang, patamona e wai wai.

**Conselho Indígena de Roraima**